

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS**

**PROPOSTA DE PROJETO ONG
PADRÃO**

Projeto Somos II - Centro Regional de Capacitação e Assessoria da
Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis

(Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul)

2001

**COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS
PROPOSTA DE PROJETO ONG**

NOME DO PROJETO: " Centro de Treinamento e Assessoria da AGLT "

1. DADOS INSTITUCIONAIS

NOME DA INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO GOIANA DE GAYS, LÉSBICAS E TRAVESTIS - AGLT

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA (CNPJ):

02.307.795/0001-00 VÁLIDO ATÉ 30/06/2002

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2001: R\$ 36.000,00

RELAÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (relacionar nomes das instituições que apoiam financeiramente a entidade ou outras formas de captação de recursos como doações, convênios, etc)

Sócios participantes: Ministério da Saúde (Coordenação Nacional DST/Aids) ; Ministério da Justiça (Secretaria de Direitos Humanos);

EQUIPE: (1) Número de voluntários: _10 (dez)
(2) Número de pessoas remuneradas: _00 (zero)

ENDEREÇO(Rua/Av.): Rua Pedro Viegano, 142 - Centro

CIDADE: Goiânia ESTADO: Goiás CEP: 74.055-220

TELEFONE: (62) 213-6222 FAX: (62) 213-6222

CORREIO ELETRÔNICO (caso tenha): aglt@bol.com.br

HOME PAGE (caso tenha): _____

2. DADOS DO PROJETO

TIPO DE PROJETO: [] A - Atenção às Pessoas Vivendo com HIV/Aids (APA)
[] B - Informação/Educação/Comunicação (IEC)
[] C - Intervenção Comportamental (IC)
[X] D - Desenvolvimento Institucional e Intercâmbio (DI)

POPULAÇÃO-ALVO: Homo e Bissexuais

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: [12 ONG- 24 pessoas]

ÁREA GEOGRÁFICA ABRANGIDA: [Estados: Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso, Mato Grosso do Sul]

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO

REPASSE SOLICITADO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE: R\$ [56.667,00]

CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO: R\$ [9.400,00]

TOTAL (REPASSE + CONTRAPARTIDA): R\$ [66.243,00]

PRESERVATIVOS SOLICITADOS AO MS: _____ unidades

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO

RESPONSÁVEL PELA ASSINATURA DO CONTRATO (aquele a quem o Estatuto da instituição confere poderes para representá-la judicial e extrajudicialmente):

NOME COMPLETO: DERLI LUIZ CHAVES

NÚMERO CI/RG: 314.2211 SSP/GO CPF 772515801-44

DESIGNAÇÃO DO CARGO: Presidente

ELEIÇÃO/NOMEAÇÃO REALIZADA EM 27/01/2001 MANDATO DE 02 ANOS,

COM INÍCIO EM 27/01/2001 E TÉRMINO EM 26/01/2003

COORDENADOR DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Liorcino Mendes Pereira Filho

NÚMERO CI/RG: 1.346.546 /2ª VIA SSP/GO CPF 370.333.441-04

TELEFONE PARA CONTATO: (62) 925 8355

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO:

NOME COMPLETO: Márcio Antônio Koshaka

NÚMERO CI/RG: 3385671 SSP/GO CPF 652.351.696-20

TELEFONE PARA CONTATO: (61) 9-971-5339

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar.

Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/Aids e outras DST entre a população de homo e bissexuais (gays, travestis, lésbicas, bissexuais e garotos de programa), nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal fortalecendo institucionalmente grupos comunitários específicos, no período de 01 (um) ano.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado nesta página.

O Projeto visa reduzir a incidência da infecção pelo HIV/Aids e de outras DST entre a população de homo e bissexuais (gays, lésbicas, travestis, bissexuais e garotos de programa), nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, através do fortalecimento institucional de grupos específicos.

O Projeto implementará o Centro de Treinamento e Assessoria da região Centro - Oeste. Como objetivo específico, ao final de doze meses, 12 ONG ou 24 pessoas terão aumentado em 75% seus conhecimentos sobre temas relacionados à epidemia do HIV/Aids, Cidadania/Direitos Humanos e formação/gerenciamento de ONG. Como resultados esperados, 75% da população-alvo de 12 ONGs estará desenvolvendo ações específicas de prevenção às DST/HIV/Aids junto aos homo e bissexuais. Será realizado um treinamento, com 40 horas/aula, para 24 representantes (02 pessoas por grupo ou município), sobre Intervenção Comportamental, Advocacy e Direitos Humanos, Desenvolvimento Institucional, Criação de climas favoráveis (relações externas, com a imprensa e sociedade), Intervenção-Aids, Conteúdo e Formas. Cada treinando sairá do Curso com um projeto na área específica, dirigida a homo e bissexuais, a ser executado em seu município. A implantação ou fortalecimento do grupo de promoção dos direitos humanos de homo e bissexuais será acompanhado "in loco", em duas visitas, agendadas de comum acordo com a ONG monitorada. Ao final dos doze meses, haverá um encontro de avaliação, planejamento e treinamento (das áreas problemáticas), com um representante de cada ONG, do coordenador e assistente de coordenação regional e do coordenador geral e assistente técnico do projeto nacional. Será produzido um material informativo-educativo, que contenha informações sobre prevenção, sexo mais seguro, endereços úteis, etc., que serão utilizados pelas ONG participantes do projeto.

Sendo assim, a formação e o fortalecimento dos grupos comunitários de defesa de direitos homossexuais, são caminho seguro para melhores intervenções junto aos homo e bissexuais (gays, travestis, lésbicas, garotos de programa) e sustentabilidade das ações junto a esses segmentos, baseadas no método de "educação entre pares", mobilização social e ações efetivas de inclusão social.

A área geográfica escolhida deve-se às incidências significativas de casos de Aids na população de homo e bissexuais, principalmente em municípios pequenos desses estados, pois os casos vêm se interiorizando, ou seja estão sendo diagnosticados inúmeros casos em regiões rurais. Essa é a versão do projeto Somos da região Centro - Oeste do país, é uma promoção da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis-ABGLT, e realização da Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis - AGLT e Grupo Estruturação - DF. O projeto está orçado em R\$ 66.243,00, sendo que R\$ 56.667,00 são de repasse do MS e R\$ 9.400,00 contrapartida da instituição.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos: (i) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar; e, (ii) relevância do projeto em relação ao problema identificado. Deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/AIDS, (c) e a população-alvo que o projeto visa alcançar.

No Estado do Goiás, a transmissão do HIV/AIDS via relações homo/bissexuais se apresenta como significativamente importante, sendo responsável, segundo os dados epidemiológicos. O Estado conta com **2.281** casos de AIDS notificados entre 1984-1999, dos quais os homossexuais masculinos representam **551** casos, e os bissexuais **272**, que acrescidos dos ignorados (**903**) perfazem **1.726** ocorrências, contingente demográfico extremamente significativo e área prioritária. De acordo com boletim epidemiológico fornecido pelo Ministério da Saúde é grande o número de caso entre homossexuais e bissexuais, na Região Centro, principalmente Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, configurando-se uma evidente interiorização da epidemia. As intervenções em DST/AIDS específicas e dirigidas a HSH têm sido limitadas, devido a pequena quantidade de ONGs que atuam como grupos homossexuais. Salvo engano, apenas três ONGs com esse perfil têm atuado. A Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis - AGLT, Grupo Ipê Rosa/GO e Estruturação/DF. Os índices de desenvolvimento, a situação dos serviços de saúde, educação e do acesso à informação e emprego/renda, insatisfatórios nesses Estados, contribuem para a vulnerabilidade da população diante da epidemia. A vulnerabilidade dos homossexuais e bissexuais diante das DST/HIV/AIDS, com a ação da discriminação e preconceito sobre a auto-estima, a violência respaldada por relações de gênero (identidades sexuais) e poder desiguais e a impunidade, a baixa escolaridade e o uso de drogas, evidenciam a população homo e bissexual como grupo social com risco acrescido diante do HIV/AIDS e outras DST. Associada a essa vulnerabilidade individual e de grupo, os homo e bissexuais têm no fortalecimento de suas lutas, suas formas de pressão e organização, e suas instituições, um forte canal para a defesa dos seus direitos, incluindo a saúde, os direitos humanos diversos e sua identidade, enquanto grupo social excluído. O Projeto pretende fomentar o surgimento de ONG de gays, lésbicas, travestis e bissexuais, e que incluam as ações de DST/AIDS como prioridade em suas agendas. Da mesma forma, o Projeto atuará no reforço aos grupos já formados, mas que têm suas estruturas organizativas, número de componentes, planejamento e ações, ainda incipientes ou que necessitem de uma ampliação planejada e efetiva. O número de projetos dirigidos a homo e bissexuais, nesses Estados (principalmente no DF, MS, MT e GO), é muito pequeno (sejam convênios via Ministério da Saúde, Programas Municipais ou Estaduais de DST/AIDS, ou outras fontes de financiamento), se comparados com as populações dos Estados e das estimativas dessa população-homo e bissexuais, 10%, segundo o Relatório Kinsey. Observamos e constatamos a necessidade de um maior desenvolvimento de ONG homossexuais na Região Centro-Oeste.

O Projeto, primeira etapa do Projeto Somos Região Centro-Oeste, soma-se aos projetos de Centros de Capacitação e Assessoria, nas demais regiões do país.

*O projeto
é
discutido
considerando
a situação
de saúde
pública.*

OK

ANTECEDENTES DO PROJETO

Descrever as iniciativas anteriores da instituição proponente com relação à população-alvo.

A Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis – AGLT é reconhecida desde de 1997 pela sua insistente atuação na área de prevenção em DST/AIDS, junto a Homens que fazem sexo com homens, trabalho este que era realizado até o ano de 2000, sem nenhum recurso, no ano de 2000, a AGLT recebeu apoio da Coordenação Nacional de DST/AIDS, para a execução de 02 projetos, um é o projeto Novo Horizonte no qual a entidade realiza trabalho de prevenção junto a profissionais do sexo, travestis, fazendo distribuição sistematizada de materiais informativos e preservativos e realizando oficinas de sexo seguro uma vez por semana em sua sede. O outro projeto é o Justiça Positiva no qual a entidade presta um serviço de assessoria jurídica a homossexuais portadores de HIV, disponibilizando uma advogada que fica à disposição dos mesmos na sede da entidade. Um outro projeto é o Cuca Legal projeto este com apoio do Ministério da Justiça. Este projeto funciona como disque defesa homossexual que recebe denúncias e faz encaminhamentos a órgãos competentes.

Iniciativa anterior do grupo e como o AGLT atua e como funciona a iniciativa

OK

INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Descrever o processo que permitirá a integração da instituição com o SUS: estratégia (s) de formalização e o envolvimento dos diferentes setores.

O Projeto almeja o envolvimento do SUS, no sentido do estabelecimento de parcerias, para apoio técnico e financeiro, junto às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, nos municípios e Estados, em que os projetos elaborados pelos participantes do treinamento forem implementados. As parcerias serão formalizadas através de visitas e reuniões junto aos Programas Municipais e Estaduais de DST/Aids, ou na ausência desses, aos órgãos encarregados da política de saúde e DST/Aids.

O projeto envolverá também os Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, as Comissões Interinstitucionais de Aids, através da comunicação aos mesmos da existência do projeto, seus objetivos e da necessidade da atenção à saúde dos homo e bissexuais, pelos gestores estaduais e municipais. Os treinandos do projeto serão incentivados a participarem efetivamente dos fóruns de controle social (Conselhos, Câmaras, Comissões).

OK

DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Apresentar um breve histórico da instituição. Incluir áreas de atuação e experiência prévia na área de HIV/DST/Aids.

A AGLT foi fundada informalmente em Primeiro de Agosto de 1997 e oficializada em cartório no dia 13/11/1997, como entidade civil, não governamental, sem fins lucrativos com o objetivo prioritário de defesa dos interesses coletivos dos Gays, Lésbicas, Travestis e Transexuais de Goiás.

Neste curto espaço de tempo fomos responsáveis pela divulgação de uma pesquisa sobre violência policial em Goiânia contra Gays e Travestis, publicada no jornal O Popular de 12/12/1997. Realizamos o Primeiro (Agosto de 1998) e Segundo (Agosto de 2000) Encontro do Centro-Oeste de homossexuais que trabalham com a AIDS. Realizamos a primeira Parada do Amor (Agosto de 2000). Enviamos representantes para a I Conferência Trabalho, Sindicato e Homossexualidade (Amsterdã - 1999). Estivemos presentes no Projeto Somos de capacitação de lideranças Homossexuais (Rio de Janeiro - 1999). Participamos, como convidados do comitê Assessor de políticas para HSH da Coordenação Nacional de DST e AIDS. Ocupamos a vice-presidência do Fórum Goiano de ONG's AIDS.

Temos convênios firmados com o Ministério da Saúde com dois projetos em andamento. O Primeiro, JUSTIÇA POSITIVA, tem o objetivo de garantir o atendimento jurídico gratuito aos Homossexuais portadores do vírus HIV e o outro, NOVO HORIZONTE, objetiva a Intervenção comportamental junto aos profissionais do sexo, travestis que fazem programas nas avenidas de Goiânia, temos convênio com o Ministério da Justiça, que financia o projeto Cuca lega, que funciona com Disque Defesa Homossexual recebendo denúncias e fazendo encaminhamentos de Segunda a Segunda das 07 as 23 :00 horas.

Temos um Sistema Interno de Aconselhamento e Encaminhamento de Homossexuais para os órgãos de saúde, que fazem a testagem de HIV/DST's ou prestam assistência de saúde aos portadores.

Participamos de todos os Encontros Nacionais de Pessoas Vivendo com AIDS (realizados no Rio de Janeiro - Novembro -organizados pelo Grupo Pela Vida). Participamos do Encontro Nacional de ONG's - AIDS, ENONG (Belo Horizonte - 1999)Temos reuniões mensais da diretoria que é composta de 10 diretores, sendo um jornalista, um acadêmico de Direito, um acadêmico de Ciência da Computação, um Auxiliar de Enfermagem, um Cabeleireiro e dois estudantes do Segundo Grau. Temos também reuniões semanais com a população alvo com oficinas de sexo seguro. A nossa ONG é aberta diariamente para o público, especialmente Homo e Bissexual, das 13:00 às 20:00 hs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos e os resultados esperados para cada um deles.				
Nº. OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Ao final de 12 meses, 100% da população-alvo terá aumentado em 75% seus conhecimentos sobre temas relacionados à epidemia do HIV/Aids, Cidadania/Direitos Humanos, Formação e Gerenciamento de Organizações Não-Governamentais.	Ao final de doze meses, pelo menos 09 instituições (75% da população-alvo) estará desenvolvendo ações específicas de prevenção às DST/HIV/Aids, junto a homo e bissexuais.	<p>1.1-Implantação do projeto, utilizando-se da capacidade já instalada da AGLT (infra-estrutura) para permitir a realização de treinamentos e acompanhamento / avaliação posterior. Parceria será formada com a Universidade Federal de Goiás – Departamento de enfermagem, instituição com grande experiência em treinamentos.</p> <p>1.2-Selecionar 01 equipe composta por dois instrutores, 01 coordenador do Projeto e 01 assistente de coordenação, 01 secretário geral e 01 técnico em contabilidade. Os instrutores devem ter experiência comprovada na área de realização de cursos/dinâmica de grupos e/ou conhecimento técnico na elaboração/avaliação de projetos, assim como captação e gerenciamento financeiro e organizacional.;</p> <p>1.3- Promover um levantamento de necessidades da população-alvo, junto a ONG de defesa dos direitos humanos de homossexuais, ONG/Aids e ONG de Direitos Humanos, mapeando os problemas e ações já realizadas, quanto à formação/auto-sustentação e execução de projetos, na área de abrangência do projeto.</p>	<p>1º mês</p> <p>1º ao 2º mês</p> <p>1º mês</p>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos e os resultados esperados para cada um deles.				
Nº. OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Ao final de 12 meses, 100% da população-alvo terão aumentado em 75% seus conhecimentos sobre temas relacionados à epidemia do HIV/Aids, Cidadania/Direitos Humanos e Formação e Gerenciamento de Organizações Não-Governamentais.	09 instituições (75% da população-alvo) estarão desenvolvendo ações específicas de prevenção às DST/HIV/Aids junto a homo e bissexuais.	1.6-Divulgar o projeto e o treinamento inicial junto aos Programas de DST/Aids, dos Estados e Municípios, ONG/Aids, ONG GLT, ONG de Direitos Humanos, Mídia local. Serão disponibilizadas as fichas de seleção/inscrição, com um questionário a ser preenchido, onde constará perguntas diversas sobre o conhecimento do candidato, suas expectativas, o perfil de sua ONG (se já existir), seus planos pós-treinamento, sua disponibilidade de tempo à causa, sua capacidade de liderança, de repasse de informações e articulação política, assim como sua capacidade e interesse em comunicação, prevenção e direitos humanos. Será avaliada também a realidade do local em que o candidato está inserido e o compromisso institucional (no caso de candidato que já atue junto a uma ONG) na execução do plano de ação/projeto. Serão priorizadas ONGS que ainda não tenham projetos aprovados junto à Coordenação Nacional de DST e Aids no Município. Serão selecionados 02 pessoas por instituição ou município. Serão apreciados, estimulados e contarão favoravelmente à seleção, cartas dos Programas de DST/Aids (Estadual ou Municipais), que versem sobre o compromisso/parceria com o projeto e seus desdobramentos locais. 24 pessoas pré-selecionadas serão entrevistadas, por telefone.	2º mês

108-FQC-2-10(11)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar os objetivos específicos e os resultados esperados para cada um deles.				
Nº OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
01	Ao final de 12 meses, 100% da população-alvo terão aumentado em 75% seus conhecimentos sobre temas relacionados à epidemia do HIV/Aids, Cidadania/Direitos Humanos e Formação e Gerenciamento de Organizações Não-Governamentais.	09 instituições (75% da população-alvo) estarão desenvolvendo ações específicas de prevenção às DST/HIV/Aids junto a homo e bissexuais.	<p>1.9-O Centro Regional acompanhará in loco a implantação dos projetos nas cidades de origem das ONG, através de visitas de acompanhamento (com 02 dias de duração). Serão 02 visitas (mês 5-6 e mês 8-9) no primeiro ano. Analisar relatórios dos projetos realizados pelas organizações, acompanhar as atividades dos projetos, fazer avaliações quantitativas e Qualitativas das ações realizadas e orientar no que for preciso. Acompanhar as ONG em visitas a possíveis parceiros, organizações como sindicatos, associações, Secretarias de Saúde, Universidades, etc.</p> <p>1.10-Realizar 01 encontro (três dias de duração) com a participação de 01 representante de cada ONG participante do projeto, para permitir o intercâmbio de experiências, assim como avaliar o andamento do processo e definir as estratégias adequadas para a continuidade do projeto. 01 dia do encontro será dedicado a treinamentos nas áreas definidas como sendo problemáticas durante as visitas de acompanhamento. Além do Coordenador Regional e Assistente, devem participar do encontro o Coordenador Geral e o Assistente Técnico do Projeto.</p> <p>1.11 - O Coordenador participará em Encontro com a Coordenação Geral e os demais Coordenadores do Projeto.</p>	<p>Meses 5-6 e 8-9</p> <p>12º mês</p> <p>12º mês</p>

10E-FQC-2-10(13)

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como os Meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº do Objetivo Específico	Nº da Atividade	INDICADORES DE INTERVENÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
01	1.1	02 reuniões para implantação do projeto- definição de parcerias Nº de reuniões realizadas para a implantação do projeto	Atas de reuniões Ajuda memória das reuniões Carta de confirmação das parcerias
	1.2	02 reuniões para elaborar termos de referência para o Coordenador, Assistente e seleção de instrutores. Avaliar curriculum vitae e entrevistar possíveis candidatos Nº de reuniões realizadas	Atas de reuniões Termos de Referência Relatórios das entrevistas Resultado seleção
	1.3	02 reuniões para elaborar questionário levantamento necessidades Envio de questionário às organizações definidas Nº de reuniões realizadas Nº de questionários respondidos	Atas de reuniões Questionário Relação de organizações Questionários devolvidos Relatório das necessidades
	1.4	04 reuniões para analisar relatório de necessidades e planejar o treinamento (conteúdo, data, local, etc.) Nº de reuniões realizadas Nº de Grade/Conteúdo Programático Treinamento	Atas de reuniões Planejamento treinamento (Conteúdo Programático, instrutores, data, local, etc.)
	1.5	02 reuniões para a elaboração preliminar de um informativo Nº de Esboço do informativo Nº de reuniões	Atas de reuniões Esboço do informativo
	1.6	02 reuniões para elaborar e aprovar a ficha de seleção/inscrição 01 reunião para identificar as Coordenações de DST/Aids e/ou Secretarias de Saúde, cuja colaboração quanto à divulgação será solicitada Ofício às Coordenações com as fichas anexas Nº de reuniões realizadas Ficha elaborada Nº de Coordenações e/ou Secretarias identificadas Nº de Coordenações e/ou Secretarias contatadas Nº de Ofícios/Fichas enviados	Atas de reuniões Ficha de seleção/inscrição Ajuda Memória Cópias dos ofícios

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como os meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº do Objetivo Específico	Nº da Atividade	INDICADORES DE INTERVENÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
01	1.8	Realizar 1 reunião para selecionar pessoa / empresa a fazer arte final do informativo. Realizar 1 reunião para aprovar material. Enviar carta-convite a pelo menos três gráficas. Realizar 1 reunião de abertura de propostas e seleção do vencedor. Impressão de 13.500 exemplares do informativo. Nº de reuniões realizadas Nº de cartas-convite realizadas Nº de propostas Nº de exemplares impressos	Atas de reuniões Cartas-convite Propostas Material impresso Livro de controle de entrada/saída de estoque de materiais Relatórios individuais de abordagem
	1.9	01 reunião para definir o cronograma das visitas e confirmar com as ONGs. 03 cartas-convites enviadas a agências de viagem / operadoras referente às passagens. 01 reunião de abertura de propostas Seleção do vencedor. 02 visitas a 12 ONGs. Nº de reuniões Nº de cartas-convite Nº de propostas Nº de visitas	Atas de reuniões Cópias das cartas-convite Cronograma Relatórios de visitas Cópias das propostas
	1.10	02 Reuniões de organização de 01 encontro para 12 pessoas. Visitas a pelo menos 4 hotéis (ou outro local apropriado) para verificar a possibilidade da realização do treinamento, bem com a infra-estrutura do local. 03 cartas-convites a hotéis ou outros locais apropriados para a realização do mesmo. 01 reunião de abertura de propostas e seleção do vencedor. 03 cartas-convites enviadas a agências de viagem / operadoras referente às passagens de avião. 01 reunião de abertura de propostas e seleção do vencedor. Realizar 1 encontro para 12 pessoas. Nº de reuniões realizadas Nº de cartas-convite realizadas Nº de propostas apresentadas Nº de encontros realizados	Atas de reuniões Cópias de cartas-convite Cópias de propostas Relatório do encontro
	1.11	Nº de integrantes da coordenação do projeto que participam do Encontro Nacional. Nº de linhas gerais definidas para o 3º do projeto.	Lista de presença Relatório

ORÇAMENTO

Para cada atividade, identificar o número do objetivo a que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado ao Ministério da Saúde e a contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares, se necessário.

Nº da Atividade	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MS	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1.1	Infra-estrutura da organização	Sede (manutenção)		8.400,00	8.400,00
1.1 a 1.10	Administração	Equipamentos		1.000,00	1.000,00
		1 Coordenador-40 h/sem. (1.000 x 12)	12.000,00	—	12.000,00
		1 Assistente de Coorden.-40h/sem. (600 x 12)	7.200,000		7.200,00
		1 secretário (200x12)	3.400,00		2.400,00
		1 tec.	3.400,00		2.400,00
1.3	Levantamento Necessidades	Contabilidade(200x12)	1.200,00		1.200,00
	Processo seleção treinandos	Material de expediente	100,00		100,00
	<u>Treinamento</u>	Xerox			
1.4, 1.6 e 1.7	Instrutores	40h/aqta x 55,00	2.200,00		2.200,00
	Apoio Logístico	Pastas, canetas, lápis, etc.	100,00		100,00
	<u>Hospedagem</u>				
	24 pessoas x 6 diárias (com alimentação)	144 diárias x 55,00	7.920,00		7.920,00
		10 Coffee	1.575,00		1.575,00
		Breaksx/35p.x 4,50			
	Alimentação Coordenadores e Treinadores	63 refeições x 7,00	441,00		441,00
TOTAL			37.536,00	9.400,00	46.736,00

IPÊ-FQC-2-1008,

2,00
30
+ 600
60,00
60,00
540

ORÇAMENTO

Para cada atividade, identificar o número do objetivo a que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado ao Ministério da Saúde e a contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares, se necessário.

Nº da Atividade	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MS	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1.10	1 Encontro de avaliação, planejamento e treinamento: 12 pessoas x 4 diárias (c/alimentação)	48 diárias x 55,00	2.640,00		2.640,00
	Alimentação	06 Coffee Breaks x 20 pessoas x 4,50	540,00		540,00
	Coordenadores	12 refeições x 7,00	84,00		84,00
	02 visitas de Acomp. " in loco " (01 pessoa x 02 diárias x 02 visitas x 12 ONG)	48 diárias x 55,00	2.640,00		2.640,00
1.7, 1.9 e 1.10	<u>Transporte</u> Treinamento: 24 treinandos (veja Memória de cálc. 1)	Passagens aéreas e de Ônibus	4.441,20		4.441,20
	Encontro de Avaliação: 12 participantes (veja Memória cálc. 2)	Passagens aéreas e de Ônibus	2.220,60		2.220,60
	02 visitas de Acomp. " in loco " a 12 ONG (veja Memória cálc.3)	Passagens aéreas e de Ônibus	4.441,20		4.441,20
1.5 e 1.8	Elaboração, Produção e Distribuição Material informativo-Educativo	13.500 informativos (para 08 ONG)	4.500,00		4.500,00
TOTAL			56.667,00	9.400,00	66.243,00

Memória de Cálculo (1) - Transporte para Treinamento

2 pessoas de cada ONG

Trecho	Aérea / ônibus	Valor (ida/volta incl. Taxa embarque) R\$	Nº De pessoas	Valor R\$
Cuiabá/Goiania/Cuiabá	Aérea	578,40	2	1.156,80
Três Lagoas/Goiania/Três lagoas - MS	Aérea	846,40	2	1.692,80
Uberlândia/Goiania/Uberlândia	Terrestre	46,00	2	92,00
Ceres/Goiania/Ceres	Terrestre	20,00	2	40,00
Rio Verde/Goiania/Rio Verde	Terrestre	37,40	2	74,80
Goianesia/Goiania/Goianesia	Terrestre	33,00	2	66,00
Brasília/Goiania/Brasília	Terrestre	32,00	2	64,00
Cidade Satélite de Brasília/Goiania/Cidade Satélite Brasília	Terrestre	32,00	2	64,00
Jataí/Goiania/Jataí	Terrestre	51,00	2	102,00
Campo Grande/Goiania/Campo Grande		550,40	2	1.100,80
Rubiataba/Goiania/Rubiataba	Terrestre	26,00	2	52,00
			TOTAL	4.441,20

Memória de Cálculo (2) - Transporte para Encontro de Avaliação (Mês 12)

1 pessoa de cada ONG x 1 encontro

Trecho	Aérea / ônibus	Valor (ida/volta incl. Taxa embarque) R\$	Nº de pessoas	Valor R\$
Cuiabá/Goiânia/Cuiabá	Aérea	578,40	1	578,40
Três Lagoas/Goiânia/Três lagoas - MS	Aérea	846,40	1	846,40
Uberlândia/Goiânia/Uberlândia	Terrestre	46,00	1	46,00
Ceres/Goiânia/Ceres	Terrestre	20,00	1	20,00
Rio Verde/Goiânia/Rio Verde	Terrestre	37,40	1	37,40
Goianesia/Goiânia/Goianesia	Terrestre	33,00	1	33,00
Brasília/Goiânia/Brasília	Terrestre	32,00	1	32,00
Cidade Satélite de Brasília/Goiânia/Cidade Satélite Brasília	Terrestre	32,00	1	32,00
Jataí/Goiânia/Jataí	Terrestre	51,00	1	51,00
Campo Grande/Goiânia/Campo Grande		550,40	1	550,40
Rubiataba/Goiânia/Rubiataba	Terrestre	26,00	1	26,00
			TOTAL	2.220,60